

# SERTÃO

# HISTÓRIA

ISSN 2764-3956



vol. 3 n.5, jan. - jun. 2024

## Apresentação

A nova edição de Sertão História apresenta o Dossiê “Ensino de História, justiça social, princípios e práticas de democratização da Educação”, organizado pelos docentes do PROFHISTÓRIA URCA, Francisco Egberto Melo, Paula Cristiane de Lyra Lessa e Rosilene Alves de Melo. Segundo os organizadores,

O Século XXI tem sido marcado por um processo permanente de aceleração do tempo, pelo avanço político das direitas marcadas por práticas antidemocráticas e negacionistas, que atentam contra a produção, o ensino e diversas formas de difusão da História. Para alguns pesquisadores, vivencia-se uma tentativa de historicídio, notadamente com as reformas curriculares que modificam significativamente a educação brasileira para abrir caminhos para a razão e a moral neoliberal como forma de existência humana. Tais mudanças afetam diretamente a formação professores e o ensino de História, sendo a mais evidente a reforma do Ensino Médio, ao instituir o chamado Novo Ensino Médio.

A partir da chamada para a edição, foram avaliados e aprovados os seguintes artigos: - as estratégias pedagógicas em sala de aula, na rede pública do Rio de Janeiro, e a subcultura de resistência; - a história dos negros da Região do Cariri e o uso de fontes para a história ensinada; - a relação entre o neoliberalismo e a implantação das escolas de tempo integral no Estado da Paraíba; - metodologias ativas para o ensino da História Ambiental, a partir da experiência em uma cidade do interior do Ceará; - a experiência do ensino de História bilíngue, para surdos e ouvintes; - o letramento racial e o ensino de História em tempos de reformas na Educação .

O dossiê recebeu contribuições de qualidade, com questões que afetam diretamente a condição de professores e professoras, docentes em diferentes práticas

democráticas de ensino, constantemente ameaçadas pela associação conservadorismo e neoliberalismo, como afirmam os organizadores.

Na seção “artigos”, foram aprovados os seguintes temas e objetos: - a luta do MST pela reforma agrária, à época do governo de Fernando Henrique Cardoso; - a indústria cultural e a modernização conservadora, a partir da chegada da TV no interior do Ceará; - a análise sobre a produção historiográfica sobre a doença do cólera, no século XIX.

Nossa revista adentra em seu terceiro ano consecutivo, mantendo seus princípios e procedimentos acadêmicos – rigor, avaliação duplo cega pelos pares, democracia na escolha dos temas e na possibilidade de autores e autoras de diversos graus de formação publicarem. Nosso compromisso é com a História, com as Ciências Humanas em especial e com as Ciências em geral, na busca pelo entendimento do mundo e de uma sociedade justa e igualitária.

Agradecemos a todos envolvidos nessa tarefa: conselhos editorial e consultivo, avaliadores(as), autores(as) e ao público leitor.

**Darlan de Oliveira Reis Junior**